

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 11 de julho de 2024 às 08h06*  
*Seleção de Notícias*

## Folha.com | BR

Direitos Autorais

**Painel S.A.: São Paulo arrecada R\$ 850 milhões em direitos autorais . . . . . 3**  
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## Monitor Mercantil Digital online | RJ

Propriedade Intelectual

**Aumento de detentores estrangeiros de patentes indica confiança na proteção da PI pela China . 4**

## Blog do Ancelmo Gois - Globo Online | RJ

Direitos Autorais

**Sindicato de atores entra na Justiça contra a Record pedindo pagamento por reprises de 'Jesus' . 5**  
BLOGS | FERNANDA PONTES | AUTOR

## CenárioMT online | MT

Pirataria | Biopirataria

**Brasil estabelece política pública para a conservação e o uso de recursos genéticos . . . . . 6**

## Painel S.A.: São Paulo arrecada R\$ 850 milhões em direitos autorais

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



naugura escritório na na capital paulista na próxima quarta (17).

Com Diego Felix

LINK PRESENTE: Gostou deste texto? Assinante pode liberar sete acessos gratuitos de qualquer link por dia. Basta clicar no F azul abaixo.

Estado é carro-chefe do recolhimento e distribuição a autores e artistas

Brasília

Levantamento do Ecad, escritório que cobra e distribui **direitos** autorais no país, mostra que o estado de São Paulo arrecadou R\$ 850 milhões no ano passado com licenciamento musical e valores pagos por canais, espaços e eventos que utilizaram música publicamente.

Os cinco municípios paulistas que mais tiveram participação nesse resultado foram: a capital São Paulo, Barueri, Osasco, Santos e Campinas.

Vista aérea do Farol Santander São Paulo, localizado no centro histórico de São Paulo

-

Pela relevância do estado para o setor, o Ecad rei-

## Aumento de detentores estrangeiros de patentes indica confiança na proteção da PI pela China



Pessoas visitam o estande da Tesla na Expo Mundial de Inteligência 2024 em Tianjin, norte da China, em 22 de junho de 2024. (Xinhua/Li Ran)

Xinhua - Silk Road

Beijing, 10 jul (Xinhua) - A China tem visto um aumento nas patentes e marcas registradas concedidas a estrangeiros, de acordo com os dados mais recentes divulgados pela Administração Nacional de Propriedade Intelectual da China (CNIPA, sigla em inglês).

O número de patentes de invenção efetivas possuídas por requerentes estrangeiros na China ultrapassou 900 mil no ano passado, um aumento anual de quase 5%. O setor de marcas registradas também testemunhou crescimento, com o número de registros de marcas válidas por candidatos estrangeiros na China ultrapassando 2,1 milhões, marcando um aumento anual de 3,4%.

Esse crescimento indica a confiança das empresas estrangeiras na proteção da **propriedade** intelectual (PI) da China, disse Shen Changyu, chefe da CNIPA, durante um recente simpósio com a participação de 11 empresas de capital estrangeiro, incluindo AstraZeneca, Ford Motor, LEGO e Tesla.

Observando que a proteção estrita da PI é uma grande preocupação das empresas estrangeiras, Shen disse que a China continua comprometida em fornecer uma proteção igualitária à PI tanto para empresas nacionais quanto para estrangeiras.

Espaço Publicitário

Representantes dessas empresas estrangeiras apresentaram suas próprias demandas e sugestões de proteção à PI no simpósio realizado no início deste mês. Fim

Xinhua Silk Road Agência De Notícias Oficial Do Governo Da República Popular Da China.

## Sindicato de atores entra na Justiça contra a Record pedindo pagamento por reprises de 'Jesus'

BLOGS



Gonçalves, entre outros.

Artistas alegam que não receberam o pagamento referente a **direitos** autorais

O Sindicato de Atores entrou na Justiça contra a Record pedindo o pagamento por reprises da novela "Jesus". Com direção de Edgard Miranda, a novela foi exibida pela primeira vez em 2018. Desde então, ela foi exibida outras duas vezes na emissora. Os atores, no entanto, reclamam que não receberam um centavo pelas novas reprises.

A novela conta história de Jesus Cristo e tem Dudu Azevedo como protagonista. Também estão no elenco os atores Maurício Mattar, Felipe Roque, André

## Brasil estabelece política pública para a conservação e o uso de recursos genéticos



Foi publicado no dia 4 de julho, no Diário Oficial da União, Decreto presidencial que instituiu a Política Nacional de Conservação e Uso de **Recursos** Genéticos para a Alimentação, Agricultura e Pecuária (Decreto Nº 12.097 ). O documento é um reconhecimento do Estado brasileiro à importância estratégica dessa atividade científica para a soberania alimentar do País. A experiência adquirida pela Embrapa nessa área de pesquisa ao longo de mais de cinco décadas com vegetais, animais e microrganismos influenciou fortemente a iniciativa, cuja discussão começou no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em 2019. A partir de 2022, o debate foi estendido também para os Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

A Política Nacional de Conservação e Uso Sustentável dos **Recursos** Genéticos para a Alimentação, a Agricultura e a Pecuária será adotada em regime de cooperação entre os estados, o Distrito Federal, os municípios, organizações da sociedade civil e entidades privadas.

Segundo o coordenador técnico do Sistema de Curadoria de Germoplasma da Embrapa e pesquisador da Embrapa **Recursos** Genéticos e Biotecnologia, Samuel Paiva, a publicação da Política é uma vitória

para a Embrapa e outras instituições que compõem o Sistema Nacional Pesquisa Agropecuária (SNPA), pois consolida a relevância do tema para o governo federal, a exemplo do que já acontece em outros países, como os Estados Unidos, por exemplo. "Nesse caso (EUA), por ser uma política de estado, há uma linha direta de recursos para as ações de conservação dos **recursos** genéticos, garantida pelo governo. Temos um longo caminho pela frente, mas essa é a meta que queremos alcançar", explica Paiva, lembrando que a aprovação da Política não é um fim, mas um passo muito importante no fortalecimento dessas pesquisas no Brasil, com foco na definição de estratégias de curto, médio e longo prazo para as ações voltadas à promoção da conservação, da valorização e do uso sustentável, inovador e competitivo da agrobiodiversidade brasileira. Para o diretor de Pesquisa e Inovação da Embrapa, Clenio Pillon, isso ainda era um vazio de oferta de política pública no Brasil. "Ampliar investimentos em C&T para a coleta, caracterização, conservação e usos sustentáveis dos **recursos** genéticos é fundamental para a nossa segurança e soberania alimentar", enfatiza.

O documento é o resultado de um engajamento iniciado por equipes que atuam na conservação de **recursos** genéticos de plantas, animais e microrganismos em 2019, em conjunto com a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Mapa. Nessa época, como explica o pesquisador, foi criado um grupo de trabalho para discussão do tema, que levou ao rascunho da primeira versão da Política.

Em 2020, o então documento foi debatido em consulta pública. Em 2021, evoluiu para uma iniciativa em rede nacional com a participação da sociedade civil, incluindo criadores, agricultores, ONGs, representantes de comunidades tradicionais e indígenas, sociedades e universidades, entre outros segmentos que participam da conservação e uso sus-

Continuação: Brasil estabelece política pública para a conservação e o uso de recursos genéticos

tentável de **recursos** genéticos no País. . No final de 2021, o documento foi finalizado, e em 2022, encaminhado à Casa Civil. Em 2024, surgiu na publicação da Política Nacional.

O principal desdobramento, como observa Paiva, é a criação de um comitê gestor com a participação de três Ministérios: o Mapa, responsável pela conservação ex situ (fora do local de origem das espécies, com forte participação da Embrapa); o MMA, encarregado da conservação in situ; e o MDA, encarregado da conservação on farm (conservação de plantas sob cultivo, ou criação de animais em seus locais de produção, incluindo o componente sociocultural).

O pesquisador ressalta ainda a importância da inserção das ações de conservação de **recursos** genéticos para alimentação e agricultura como uma das entregas específicas do Programa de Pesquisa e Inovação Agropecuária do Plano Plurianual (PPA) do governo federal. "Essa é a primeira vez em que uma ação específica voltada à conservação de **recursos** genéticos faz parte do PPA. Somada à nova Política, é uma forte contribuição para a definição de uma linha orçamentária para pesquisas nessa área", acrescenta.

O diretor de P&I acrescenta que identificar novas formas e mecanismos de financiamento da pesquisa agropecuária é uma das prioridades da Diretoria-Executiva da Embrapa neste momento, e isso inclui a busca de recursos para as ações de conservação dos **recursos** genéticos, que são do Brasil e não somente da Embrapa.

### Conexão com os desafios globais de conservação

Para a supervisora de políticas públicas e analista da Gerência-Geral de Inteligência e Planejamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Embrapa, Adriana Bueno, a publicação da nova Política reforça os compromissos do País com os acordos globais de conservação e uso de **recursos**

genéticos, como a Convenção sobre **Diversidade** Biológica (CDB) e o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura (Tirfaa).

Segundo Bueno, o novo documento ilustra um exemplo de sucesso na conexão entre as políticas internacionais e nacionais em prol da conservação de **recursos** genéticos no Brasil. "A soberania alimentar é um dos principais objetivos da atual gestão da Embrapa. A aprovação dessa Política, associada às estratégias para ampliação da base de **recursos** genéticos a ser conservada, é um passo determinante para a democratização genética e para a melhor implementação de programas, planos e políticas relacionadas ao tema", complementa.

A analista reforça ainda a importância da nova Política, como mais uma iniciativa da contribuição da Embrapa para a formulação de políticas públicas no País.

Para o diretor Pillon, "a Embrapa é uma empresa de Estado, na qual os processos de PD&I estão a serviço do desenvolvimento e da inclusão socioproductiva. Além do pilar tecnológico, o desenvolvimento passa também pelos processos de articulação e governança junto aos públicos, setores e territórios estratégicos onde atuamos, e ainda, por políticas públicas. Aqui temos mais um belo exemplo de contribuição da Embrapa e da pesquisa agropecuária para o desenvolvimento do País".

### Objetivos da nova política

- 1) Conservação, uso sustentável, proteção e valorização dos **recursos** genéticos para alimentação, agricultura e pecuária.
- 2) Soberania, segurança alimentar e nutricional.
- 3) Alimentação adequada e saudável.
- 4) Ampliação do conhecimento e a valorização dos

Continuação: Brasil estabelece política pública para a conservação e o uso de recursos genéticos

**recursos** genéticos para a

alimentação, agricultura e pecuária.

5) Ampliação da base genética dos programas de melhoria genética realizado por instituições de pesquisa.

Conheça as diretrizes

1) Conservação dos **recursos** genéticos para a alimentação, agricultura e pecuária, com foco na repartição justa e equitativa dos benefícios resultantes do seu uso.

2) Divulgação da importância estratégica do uso sustentável desses recursos.

3) Fomento à pesquisa, desenvolvimento e adoção de novas tecnologias.

4) Documentação, informatização e disponibilização de acervo de dados e informações científicas sobre **recursos** genéticos conservados em coleções, bancos genéticos e bancos de dados de material genético no País.

5) Capacitação de recursos humanos em documentação para os sistemas de informação selecionados e demais áreas de conhecimento nos temas dessa Política.

6) Estruturação, manutenção e facilitação do acesso público à informação aprimorada sobre o uso sustentável dos **recursos** genéticos para a alimentação, agricultura e pecuária.

7) Articulação entre as redes de informação nacionais e internacionais e entre as ações de fomento junto a atores públicos e privados.

9) Intercâmbio de **recursos** genéticos, incluindo variedades tradicionais, locais ou crioulas e raças localmente adaptadas ou crioulas.

10) Manutenção da integridade genética e prevenção da contaminação das variedades tradicionais, locais ou crioulas e das raças localmente adaptadas ou crioulas.

11) Participação e controle social, incluindo povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, no desenvolvimento, implementação, monitoramento e avaliação da Política.

12) Valorização dos conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, considerando a justa repartição de benefícios.

13) Facilitação do acesso de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares aos bancos genéticos mantidos por instituições públicas de pesquisa.

14) Autonomia e manutenção dos modos de vida dos povos indígenas, dos povos e das comunidades tradicionais e dos agricultores familiares.

Importância da conservação de **recursos** genéticos para a sociedade

Foto: Divulgação

Os **recursos** genéticos são espécies animais, vegetais e microbianas de valor econômico, científico, social ou ambiental, atuais ou potenciais para o ser humano. Essas espécies são de grande importância, pois constituem a base biológica da segurança alimentar mundial e, direta ou indiretamente, apoiam a vida e os meios de subsistência dos seres humanos. Os **recursos** genéticos detêm a variabilidade genética necessária para evitar a fome e as perdas econômicas em decorrência de intempéries climáticas, doenças e pragas que se apresentam como desafios para a humanidade. Muito em razão de serem a matéria-prima para programas de melhoria genética, que visam ao aumento da produtividade e da qualidade na agricultura, pecuária, silvicultura e pesca, e à produção



Continuação: Brasil estabelece política pública para a conservação e o uso de recursos genéticos

de novas cultivares, raças, medicamentos e outros bens de consumo.

A Embrapa investe na conservação de **recursos** genéticos desde sua criação, em 1973. O tema está presente em 32 das 43 Unidades Descentralizadas da Embrapa e distribuído em 24 das 27 Unidades Federativas. Há um total de 241 coleções biológicas, totalizando quase 3.000 espécies conservadas, sendo 32.500 animais, 55.331 linhagens de microrganismos e 256.058 acessos de vegetais. Dentro do programa, a Embrapa mantém hoje um dos maiores bancos genéticos do mundo, com cerca de 123 mil amostras de sementes de aproximadamente 1.100 es-

pécies de plantas.

Conserva também animais e microrganismos de interesse agropecuário, assegurando diversidade genética aos cientistas para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias com características de interesse da sociedade, como resistência à poluição e doenças, tolerância a estresses climáticos e maior teor nutricional, entre outras aplicações.

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**  
3, 5

**Propriedade Intelectual**  
4

**Pirataria | Biopirataria**  
6